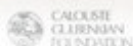


## Gulbenkian edita Pedro Amaral



PEDRO AMARAL WORKS FOR ENSEMBLE

LONDON SINFONIETTA  
PEDRO AMARAL



Numa edição com chancela da Fundação Calouste Gulbenkian, o álbum *Works for Ensemble* reúne quatro obras de um nome essencial da música portuguesa contemporânea: **Pedro Amaral**; as interpretações são da **London Sinfonietta**, sob a direcção do autor – este texto foi publicado na revista *Op* (#26, Verão 2008).

Eis um registo de música contemporânea, de um autor português e com chancela da Fundação Calouste Gulbenkian. Mesmo considerando que a edição dispensa a versão portuguesa das notas, nas quais se inclui uma sugestiva introdução do crítico e historiador Paul Griffiths, este é um acontecimento com um óbvio e fundamental valor simbólico: trata-se de divulgar o trabalho de Pedro Amaral (n. 1972), compositor apaixonado por um jogo de texturas que, como Griffiths sublinha, se organiza a partir do piano, embora aceitando as inesperadas, por vezes fascinantes,

contaminações dos instrumentos de cordas e sopro. Assistimos, por isso, a uma espécie de jogo de probabilidades, desde a maior contenção de *Organa*, para 8 instrumentos, até à teia labiríntica, mas surpreendentemente coesa, de *Paraphase*, para 17 instrumentos. Se a sugestão pode ajudar a entender a agilidade criativa da música de Pedro Amaral, digamos que estes *Works for Ensemble* existem como bandas sonoras para alguns filmes imaginados (ou imaginários).

PUBLICADA POR JOÃO LOPES EM DOMINGO, SETEMBRO 14, 2008  
ETIQUETAS: MÚSICA - NOTÍCIAS

---